

Adubação de Abacaxi Pérola para o Extremo Sul da Bahia

Arlene Maria Gomes Oliveira¹
Luiz Francisco da Silva Souza¹
José Renato Santos Cabral¹

A região Extremo Sul do Estado da Bahia possui boa aptidão para a fruticultura em geral, como terras planas, que possibilitam fácil mecanização, e condições climáticas favoráveis, principalmente boa distribuição de chuvas (média 1.800 mm anuais). Com base em resultados experimentais preliminares obtidos nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, elaborou-se a 1ª aproximação de recomendação de adubação para o abacaxizeiro cultivado sem irrigação na região. Nas tabelas de 1 a 3 são apresentadas as doses recomendadas de nutrientes e dos fertilizantes mais utilizados para a cultura, com base na análise química do solo. Os fertilizantes citados são o susperfosfato simples (18% de P_2O_5), o superfosfato triplo (42% de P_2O_5), a uréia (45% de N), o sulfato de amônio (20% de N), o cloreto de potássio (58% de K_2O) e o sulfato de potássio (50% de K_2O).

Na medida em que outras informações e resultados de pesquisas forem sendo gerados na região, os ajustes e refinamentos deverão ser introduzidos na recomendação.

Tabela 1. Recomendação de adubação fosfatada para o abacaxi 'Pérola' no Extremo Sul da Bahia, com base na análise química do solo (densidade em torno de 38.460 plantas/ha).

Fósforo no solo (Mehlich) mg de P/dm ³	P_2O_5 (kg/ha)	P_2O_5 (g/planta)	Superfosfato simples (g/planta)	Superfosfato triplo (g/planta)
Até 5	90	2,3	13,0	5,6
6 a 10	60	1,6	8,7	3,7
11 a 15	40	1,0	5,8	2,5

Tabela 2. Recomendação de adubação nitrogenada para o abacaxi 'Pérola' no Extremo Sul da Bahia (densidade em torno de 38.460 plantas/ha).

	Em cobertura - Após o plantio			
	1º ao 2º mês	4º ao 5º mês	6º ao 7º mês	8º ao 9º mês
Nitrogênio (kg/ha)	60	80	90	90
Nitrogênio (g/planta)	1,6	2,8	2,3	2,3
Uréia (g/planta)	3,5	4,6	5,2	5,2
Sulfato de amônio (g/planta)	7,8	10,4	11,7	11,7

Tabela 3. Recomendação de adubação potássica para o abacaxi 'Pérola' no Extremo Sul da Bahia, com base na análise química do solo (densidade em torno de 38.460 plantas/ha).

Em cobertura - Após o plantio				
	<u>1º ao 2º mês</u>	<u>4º ao 5º mês</u>	<u>6º ao 7º mês</u>	<u>8º ao 9º mês</u>
<u>Potássio no solo</u>	<u>Até 0,08 cmol_c/dm³</u>			
K ₂ O (kg/ha)	90	120	135	135
K ₂ O (g/planta)	2,3	3,1	3,5	3,5
Cloreto de potássio (g/planta)	4,0	5,4	6,1	6,1
Sulfato de potássio (g/planta)	4,7	6,2	7,0	7,0
<u>Potássio no solo</u>	<u>De 0,09 a 0,15 cmol_c/dm³</u>			
K ₂ O (kg/ha)	60	80	90	90
K ₂ O (g/planta)	1,6	2,1	2,3	2,3
Cloreto de potássio (g/planta)	2,7	3,6	4,0	4,0
Sulfato de potássio (g/planta)	3,1	4,2	4,7	4,7
<u>Potássio no solo</u>	<u>De 0,16 a 0,23 cmol_c/dm³</u>			
K ₂ O (kg/ha)	45	60	70	70
K ₂ O (g/planta)	1,2	1,6	1,8	1,8
Cloreto de potássio (g/planta)	2,0	2,7	3,1	3,1
Sulfato de potássio (g/planta)	2,4	3,2	3,7	3
<u>Potássio no solo</u>	<u>De 0,24 a 0,31 cmol_c/dm³</u>			
K ₂ O (kg/ha)	30	40	50	50
K ₂ O (g/planta)	0,8	1,1	1,3	1,3
Cloreto de potássio (g/planta)	1,3	1,8	2,2	2,2
Sulfato de potássio (g/planta)	1,6	2,1	2,6	2,6